



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

EDITAL Nº 61/2008

CARGO

Técnico de Laboratório/Anatomia

CADERNO DE PROVAS

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2008

Texto 1

Executivos desatam o nó

A gravata, símbolo do mundo corporativo, começa a perder espaço nas empresas

Priscilla Portugal

01 Nickolas Suzuki, de 28 anos, se sentiu como um peixe fora d'água no dia em que
02 começou a trabalhar no *site* Apontador, em abril de 2007. Vindo de uma tradicional editora,
03 chegou à empresa que fornece mapas e rotas na *Internet* com os trajes com os quais estava
04 acostumado a trabalhar: terno bem cortado, camisa lisa e um nó de gravata impecável. Bastou
05 pisar na recepção para ser avaliado da cabeça aos pés. “Eu, particularmente, gosto de usar terno e
06 gravata, mas, quando resolvo vir assim ao trabalho, o pessoal estranha”, diz Suzuki. O terno
07 pode até ser tolerado, mas a gravata não tem espaço na empresa. E isso não é uma
08 particularidade do setor de tecnologia. Cada vez mais, a peça do vestuário que é considerada um
09 dos maiores símbolos do mundo corporativo perde espaço nas empresas. “Gostaria que todos nos
10 libertássemos da escravidão de usar terno e gravata”, conta Edson Rodriguez, vice-presidente da
11 consultoria Thomas Internacional do Brasil. “Mas sei que isso não é um privilégio de todas as
12 áreas profissionais”.

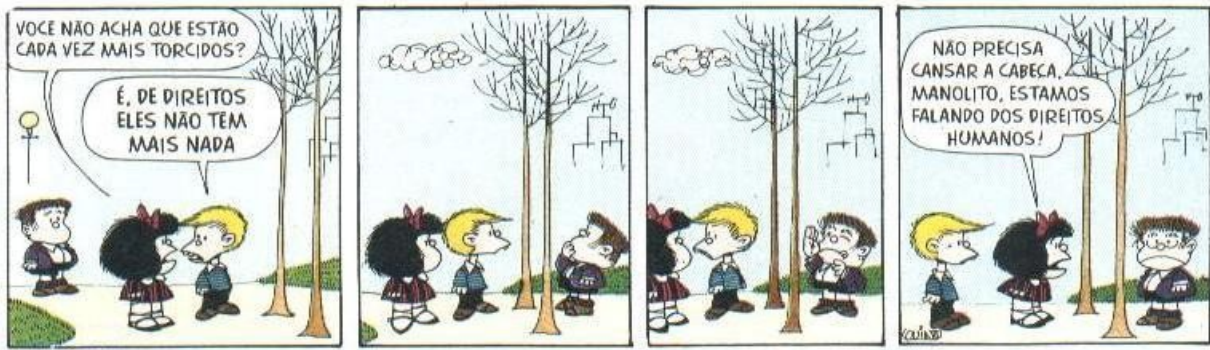
<http://www.terra.com.br/istoedinheiro>

01. A respeito do título e do subtítulo do texto, é correto afirmar que:
- A) a expressão “símbolo do mundo corporativo” repete uma informação dada.
 - B) o substantivo “nó” e o verbo “desatar” pertencem a campos semânticos distintos.
 - C) o subtítulo é determinante para a compreensão do sentido polissêmico de “nó”.
 - D) o artigo definido determinante da palavra “nó” identifica um referente já conhecido do leitor.
 - E) a relação de sentido entre “executivos” e “empresas” é acessória para determinar o teor da reportagem.
02. Releia os períodos e assinale a alternativa que apresenta a análise correta acerca deles.
- I. “Nickolas Suzuki, de 28 anos, se sentiu como um peixe fora d'água no dia em que começou a trabalhar no *site* Apontador, em abril de 2007” (linhas 01-02).
 - II. “Vindo de uma tradicional editora, chegou à empresa que fornece mapas e rotas na *Internet* com os trajes com os quais estava acostumado a trabalhar: terno bem cortado, camisa lisa e um nó de gravata impecável” (linhas 02-04).
- A) As idéias do período II são redundantes em relação ao que se afirma em I.
 - B) A elipse do sujeito em II gera ambigüidade, diferente do que acontece em I.
 - C) O período II apresenta o fator por que Nickolas Suzuki “se sentiu como um peixe fora d'água” (I).
 - D) O pronome relativo “que”, em (I), exerce a mesma função sintática do pronome relativo “que”, em (II).
 - E) Há, entre as expressões “*site* Apontador” (I) e “tradicional editora” (II), uma relação semântica de hiperonímia.
03. A forma verbal destacada em “A gravata, símbolo do mundo corporativo, começa a perder espaço nas empresas” indica que a ação:
- A) repete-se sistematicamente.
 - B) conclui-se logo após a fala.
 - C) desenvolve-se gradualmente.
 - D) concretiza-se no ato da fala.
 - E) realiza-se por um tempo determinado.
04. Assinale a alternativa que apresenta a frase na qual a palavra **peça** está empregada no mesmo sentido que ela assume no texto, na linha 08.
- A) Quebraram a **peça** mais útil do meu aparelho de chá.
 - B) O conto premiado no concurso é uma **peça** inesquecível.
 - C) Todos me pregaram uma **peça** no dia do meu aniversário.
 - D) É verdade que ele convidou aquela **peça** para a festa dele.

- E) No recital, os músicos apresentaram uma **peça** de Mozart.
05. Assinale a alternativa em que a posição espacial ocupada pelo enunciador é depreendida das palavras por ele enunciadas.
- A) “começou a trabalhar no *site* Apontador, em abril de 2007” (linha 02).
 - B) “chegou à empresa [...] com os trajas com os quais estava acostumado a trabalhar” (linhas 03-04).
 - C) “Bastou pisar na recepção para ser avaliado da cabeça aos pés” (linhas 04-05).
 - D) “quando resolvo vir assim ao trabalho, o pessoal estranha” (linha 06).
 - E) “Gostaria que todos nos libertássemos da escravidão” (linhas 09-10).
06. O período “Bastou pisar na recepção para ser avaliado da cabeça aos pés” (linhas 04-05) pode ser reescrito, sem alteração do sentido que assume no texto, da seguinte forma:
- A) “Bastou eu pisar na recepção para que eu seja avaliado da cabeça aos pés”.
 - B) “Para que fosse avaliado da cabeça aos pés, bastava que pisasse na recepção”.
 - C) “Bastou ter pisado na recepção para que eu fosse avaliado da cabeça aos pés”.
 - D) “Bastou que pisasse na recepção para que fosse avaliado da cabeça aos pés”.
 - E) “Tendo em vista ser avaliado da cabeça aos pés, bastaria que pisasse na recepção”.
07. Na frase “O terno pode até ser tolerado” (linhas 06-07), a palavra em destaque:
- A) enfatiza a idéia de inclusão do terno como algo aceitável.
 - B) explicita a idéia de proximidade do terno como algo detestável.
 - C) denota a possibilidade de o terno ser algo abominável.
 - D) ressalta a idéia de inclusão do terno como algo rejeitável.
 - E) suaviza a idéia de exclusão do terno como algo tolerável.
08. Assinale a alternativa em que o termo destacado está analisado sintaticamente de forma correta.
- A) “sentiu [...] no dia em que começou” (linhas 01-02) – objeto indireto.
 - B) “começou a trabalhar no *site* Apontador” (linha 02) – adjunto adverbial.
 - C) “chegou à empresa que fornece mapas” (linha 03) – objeto direto.
 - D) “Bastou pisar na recepção” (linhas 04-05) – núcleo do sujeito.
 - E) “a peça do vestuário [...] perde espaço” (linhas 08-09) – complemento nominal.
09. Assinale a alternativa em que o futuro do pretérito denota o mesmo sentido depreendido em “Gostaria que todos nos libertássemos da escravidão de usar terno e gravata” (linhas 09-10).
- A) Eu teria talvez uns quatorze anos quando saí de casa.
 - B) Desejaríamos ouvi-lo sobre os últimos acontecimentos.
 - C) Depois de instalado, o bar se transformaria em sua outra casa.
 - D) Quem seria aquele sujeitinho que estava encostado no balcão?
 - E) Se tivessem ouvido minhas palavras, essa tragédia não aconteceria.
10. Acerca dos encontros vocálicos presentes em *sei* e *escravidão*, assinale a única alternativa correta.
- A) O encontro *ei* classifica-se quer como ditongo quer como hiato.
 - B) O ditongo *ei* é interverbal, ou seja, ocorre no interior da palavra.
 - C) Ambos são ditongos crescentes fechados; o primeiro é oral, e o segundo é nasal.
 - D) O ditongo /ãw/, em *escravidão*, é fechado, mas há ditongos nasais de timbre aberto.
 - E) Ditongos nasais, como /ãw/ em *escravidão*, apresentam vogal e semivogal nasais.
11. Assinale a única alternativa correta no tocante à análise dos fonemas consonantais.
- A) Há dígrafos em *pessoal* e *abril*.
 - B) Em *trabalho*, há cinco fonemas consonantais.
 - C) Em *tecnologia* e *recepção*, há um encontro consonantal.
 - D) Em *profissionais*, há dois encontros de fonemas consonantais.
 - E) Tanto em *pessoal* quanto em *empresa* há quatro fonemas consonantais.

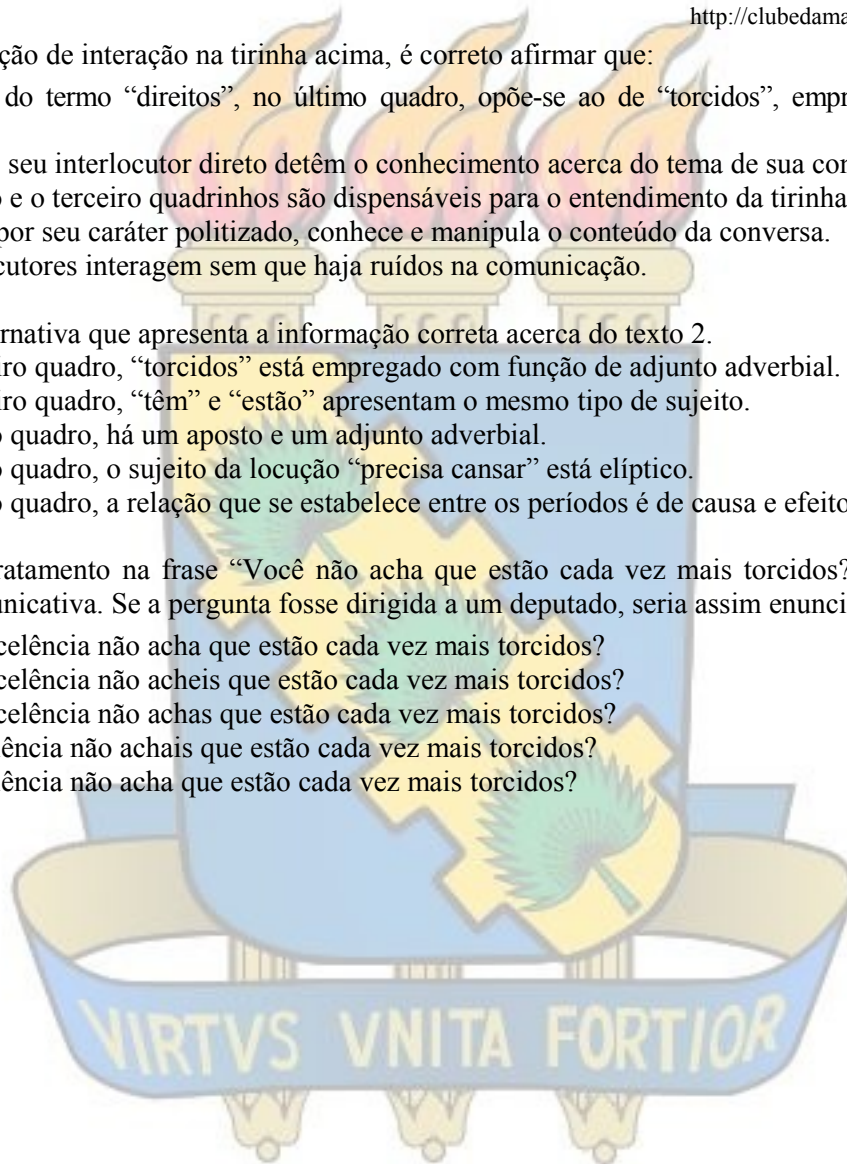
12. Assinale a alternativa que contém apenas palavras formadas pelo processo de derivação parassintética.
- A) *anoitecer; empastelar; engordar.*
 - B) *vaivém; bisneto; passatempo.*
 - C) *planalto; fidalgo; lobisomem.*
 - D) *carteiro; unzinho; amorosa.*
 - E) *submeter; conjurar; abster.*
13. Assinale a alternativa cujas palavras têm sufixo com igual valor.
- A) *formatura; magistratura.*
 - B) *jardinagem; ladroagem.*
 - C) *açucareiro; pedreiro.*
 - D) *operário; herbário.*
 - E) *portal; pombal.*
14. Acerca dos elementos estruturais do verbo em língua portuguesa, assinale a única alternativa correta.
- A) O tema é a parte do verbo composto pelo radical e pela desinência número-pessoal.
 - B) A desinência modo-temporal, por acumulação, também serve à caracterização da voz passiva.
 - C) Todas as formas verbais possuem a vogal temática, cuja função é a de classificadora da conjugação.
 - D) Quando a sílaba tônica do verbo acha-se em uma das sílabas do radical, a forma verbal é chamada de arrizotônica.
 - E) Particípio, infinitivo e gerúndio são formas nominais do verbo, resultantes do tema acrescido de desinências.
15. Assinale a única alternativa correta quanto à regência verbal, de acordo com a norma padrão.
- A) Ele aludiu aquele incidente de ontem.
 - B) Ela desobedeceu as regras da empresa.
 - C) Habituar-se com essa rotina foi difícil.
 - D) João se conformou de viver sozinho.
 - E) Radicar-se no exterior não foi bom.
16. Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente empregado quanto à concordância, de acordo com a norma padrão.
- A) Quais de nós gosta de ler romances?
 - B) A maioria dos alunos não gostam de ler.
 - C) Não se vê mais alunos aplicados como antes.
 - D) Devem haver alguns alunos que gostam de ler.
 - E) Cada um dos alunos devem ler um livro para a prova.
17. Assinale a alternativa na qual o **que** funciona, respectivamente, como conjunção integrante e advérbio.
- A) Vamos agora, que já é tarde. – Que filme acabamos de ver!
 - B) Li o livro de que você me falou. – A menina a que você se referiu chegou.
 - C) Tenho que fechar a lâmpada da sala. – Saímos todos, que o lugar era perigoso.
 - D) Servi o bolo que eu preparei. – Uma professora, que não eu, assumirá a turma.
 - E) Penso que ela não gosta muito de estudar. – Que cedo você chegou, Maria!

Texto 2



<http://clubedamafalda.blogspot.com>

18. Quanto à situação de interação na tirinha acima, é correto afirmar que:
- o sentido do termo “direitos”, no último quadro, opõe-se ao de “torcidos”, empregado no primeiro quadro.
 - Mafalda e seu interlocutor direto detêm o conhecimento acerca do tema de sua conversa.
 - o segundo e o terceiro quadros são dispensáveis para o entendimento da tirinha.
 - Mafalda, por seu caráter politizado, conhece e manipula o conteúdo da conversa.
 - os interlocutores interagem sem que haja ruídos na comunicação.
19. Assinale a alternativa que apresenta a informação correta acerca do texto 2.
- No primeiro quadro, “torcidos” está empregado com função de adjunto adverbial.
 - No primeiro quadro, “têm” e “estão” apresentam o mesmo tipo de sujeito.
 - No último quadro, há um aposto e um adjunto adverbial.
 - No último quadro, o sujeito da locução “precisa cansar” está elíptico.
 - No último quadro, a relação que se estabelece entre os períodos é de causa e efeito.
20. A forma de tratamento na frase “Você não acha que estão cada vez mais torcidos?” está adequada à situação comunicativa. Se a pergunta fosse dirigida a um deputado, seria assim enunciada:
- Vossa Excelência não acha que estão cada vez mais torcidos?
 - Vossa Excelência não acheis que estão cada vez mais torcidos?
 - Vossa Excelência não achas que estão cada vez mais torcidos?
 - Sua Excelência não achais que estão cada vez mais torcidos?
 - Sua Excelência não acha que estão cada vez mais torcidos?



21. Assinale a alternativa que contém o osso no qual se localiza o acetábulo.
- A) Occipital.
 - B) Quadril.
 - C) Fêmur.
 - D) Escápula.
 - E) Temporal.
22. O coração localiza-se no:
- A) mediastino médio.
 - B) mediastino superior.
 - C) mediastino anterior.
 - D) mediastino posterior.
 - E) espaço retropleural.
23. O forame magno localiza-se no(a):
- A) tíbia.
 - B) pelve.
 - C) fêmur.
 - D) occipital.
 - E) base do crânio.
24. Para abrir o canal vertebral, posiciona-se o cadáver em decúbito:
- A) ventral, fazendo a incisão dos tecidos moles seguindo a linha mediana marcada pela seqüência dos processos espinhosos.
 - B) ventral, fazendo a incisão dos tecidos moles sobre a linha paramediana que incide sobre os arcos vertebrais.
 - C) dorsal, fazendo a incisão dos tecidos moles seguindo a linha dos processos espinhosos.
 - D) dorsal, fazendo a incisão dos tecidos moles sobre os corpos vertebrais.
 - E) dorsal, fazendo a incisão dos tecidos moles sobre os arcos vertebrais.
25. Ao se concluir a necropsia, realiza-se sutura para recomposição, que deve ser feita:
- A) apenas nas regiões que vão ficar descobertas.
 - B) em pontos bem separados.
 - C) de forma contínua.
 - D) de forma intradérmica.
 - E) diferentemente em cada local.
26. A técnica de necropsia mais recomendável em corpo de recém-nascido é a de:
- A) Galeno.
 - B) Langley.
 - C) Rokitansky.
 - D) Virchow.
 - E) Letulle.
27. Concluída a necropsia, deve o técnico imediatamente:
- A) cobrir o cadáver.
 - B) recompor o cadáver.
 - C) apenas limpar o cadáver.
 - D) entregar o cadáver à família.
 - E) apenas recompor os órgãos internos.

28. O atestado de óbito é um documento emitido e numerado pela(o):
- A) hospital.
 - B) Ministério da Saúde.
 - C) Departamento de Patologia.
 - D) Secretaria de Saúde do Estado.
 - E) Secretaria de Saúde do Município.
29. No que diz respeito às atribuições do técnico em necropsia, é inadequado:
- A) preparar peças com lesões anatomopatológicas para exposição em aulas práticas.
 - B) obedecer às normas técnicas de biossegurança na execução de suas atribuições.
 - C) conservar cadáveres e peças anatômicas.
 - D) ajudar o professor nos cortes e formolizações.
 - E) providenciar junto aos familiares as exigências legais para a necropsia.
30. Ao técnico em necropsia compete:
- A) reencaminhar casos de morte violenta ao IML.
 - B) fiscalizar e administrar os formulários de declaração de óbito.
 - C) encaminhar a família ao serviço social, no caso de pessoa carente.
 - D) orientar a família quanto aos procedimentos legais que decorrem do óbito.
 - E) entrar em contato com sua chefia imediata para informar sobre necessidades do setor.
31. A rotina do serviço técnico de anatomia e/ou patologia inclui como item obrigatório:
- A) organizar e limpar a sala de clivagem e necropsia.
 - B) aplicar técnicas de tração cutânea e esquelética.
 - C) possuir experiência com radioisótopos.
 - D) assinar atestado de óbito.
 - E) coletar sangue.
32. A primeira atitude do técnico de anatomia a ser tomada em relação ao cadáver deverá ser:
- A) a abertura do tórax ou abdome.
 - B) a abertura da cavidade craniana.
 - C) a identificação e exame externos.
 - D) o preenchimento da declaração de óbito.
 - E) a retirada de material para exames laboratoriais.
33. No processo de conservação de cadáveres, o volume da solução a ser injetado será:
- A) três vezes o volume sanguíneo.
 - B) quatro vezes o volume sanguíneo.
 - C) três vezes e meia o volume sanguíneo.
 - D) igual ou duas vezes o volume sanguíneo.
 - E) cinco vezes o volume sanguíneo, sendo a metade nas cavidades serosas.
34. A substância de escolha para a conservação de cadáveres é o formol, pois:
- A) não possui odor.
 - B) hidrata os tecidos.
 - C) endurece os tecidos.
 - D) destrói a maioria das células.
 - E) fixa os tecidos mantendo suas características histológicas.
35. O formol utilizado para a conservação de cadáveres é preparado na proporção de:
- A) 1 litro de formol para 10 litros de água.
 - B) 1 litro de formol para 9 litros de água.
 - C) 1 litro de formol para 99 litros de água.
 - D) 10 litros de formol para 1.000 litros de água.
 - E) 100 litros de formol para 1.000 litros de água.

36. O uso do costótomo está indicado para a abertura:
- A) da caixa torácica.
 - B) dos seios da face.
 - C) da calota craniana.
 - D) da coluna vertebral.
 - E) das grandes articulações.
37. Para abrir o intestino e a calota craniana, utiliza-se, respectivamente:
- A) tesoura e enterótomo.
 - B) enterótomo e bisturi.
 - C) tesoura e bisturi.
 - D) tenta-cânula e serra.
 - E) enterótomo e serra.
38. O afastador de Farabeuf é utilizado em dissecação anatômica para realizar:
- A) exame ginecológico.
 - B) afastamento dos lábios.
 - C) afastamento das narinas.
 - D) dilatação do esfíncter anal.
 - E) tração dos bordos das incisões.
39. Para a injeção de vasos sanguíneos em peças anatômicas que serão posteriormente digeridas com ácido, utiliza-se:
- A) fibra de vidro corada.
 - B) baquelite natural.
 - C) gesso.
 - D) vinilite corada.
 - E) cola com corante.
40. Para a confecção de blocos sólidos e transparentes nos quais são incluídas peças anatômicas para fins didáticos em museu de anatomia, utiliza-se:
- A) celulose.
 - B) baquelite.
 - C) resina acrílica.
 - D) fibra de vidro.
 - E) polivinilcarbonato (PVC).
41. O estudo anatômico em cortes seqüenciais do cérebro é normalmente realizado:
- A) tardiamente, decorrido período de fixação em cuba contendo formol.
 - B) imediatamente, a fresco, dentro da cavidade craniana, sem nenhum fixador.
 - C) tardiamente, decorrido período de fixação em cuba contendo soro fisiológico aquecido.
 - D) imediatamente, após curto período de fixação em álcool, no interior da cavidade craniana, para não haver deformações.
 - E) imediatamente, a fresco, após sua remoção da cavidade craniana, com o órgão imerso em cuba contendo soro fisiológico.
42. Quando o corpo vai ser embalsamado, o melhor processo é, depois de injetar a solução, seguir a técnica de:
- A) Ghon.
 - B) Pittres.
 - C) Lettule.
 - D) Virchow.
 - E) Rokitansky.

43. A técnica que inicia a necropsia com abertura da cavidade craniana foi descrita por:
- A) Rokitansky.
 - B) Virchow.
 - C) Ghon.
 - D) Lettule.
 - E) Laborde.
44. A última camada da parede abdominal que necessita ser seccionada para se visualizarem as vísceras é:
- A) a bainha do reto.
 - B) o muscular.
 - C) o peritônio.
 - D) a linha alba.
 - E) o subcutâneo.
45. O instrumento mais adequado para perfurar ossos visando à montagem de um esqueleto é:
- A) o bisturi comum.
 - B) o bisturi elétrico.
 - C) a serra de gesso ortopédico.
 - D) a serra de madeira convencional.
 - E) a broca odontológica de baixa rotação.
46. A antiga técnica de maceração de ossos consiste na:
- A) digestão das partes moles por solução de ácido.
 - B) digestão das partes moles por solução de soda cáustica.
 - C) cocção dos tecidos moles em soro fisiológico a 60 °C e dissecação posterior.
 - D) irrigação em fluxo contínuo das partes moles com água corrente.
 - E) esmagamento e avulsão das partes moles com alicate convencional.
47. Para unir as extremidades dos ossos na montagem de um esqueleto, utiliza-se fio de:
- A) chumbo.
 - B) algodão.
 - C) seda.
 - D) nylon.
 - E) aço.
48. Para que se possa fazer o estudo histológico dos tecidos obtidos na necropsia, deve-se providenciar:
- A) biópsia por congelamento de tecidos anormais identificados durante o procedimento.
 - B) fixação de fragmentos selecionados de todos os órgãos examinados durante o procedimento.
 - C) fixação da totalidade dos órgãos com e sem anormalidades, identificados durante o procedimento.
 - D) refrigeração da totalidade dos órgãos com anormalidades, identificados durante o procedimento.
 - E) refrigeração de fragmentos selecionados de todos os órgãos examinados durante o procedimento.
49. Durante a necropsia, os rins devem ser cortados:
- A) transversalmente.
 - B) de acordo com a segmentação vascular.
 - C) em fatias circulares, seguindo a curvatura do órgão.
 - D) em toda sua altura, indo da convexidade para o hilo.
 - E) em fatias longitudinais, da face anterior para a posterior.
50. A retirada dos intestinos durante a necropsia é feita entre ligaduras:
- A) da primeira porção do duodeno até o reto.
 - B) do duodeno até o sigmóide.
 - C) do início do jejuno até o reto.
 - D) do ceco até o reto.
 - E) do íleo até o reto.